

Minas dobra oferta de vagas com carteira assinada na construção civil

Qui 25 julho

Em seis meses, o [Governo de Minas Gerais](#) abriu 89 mil vagas formais, segundo saldo divulgado nesta quinta-feira (25/7), pelo Ministério da Economia, em Brasília. Das 27 unidades da federação, 19 alcançaram variação favorável. Os estados de Minas, São Paulo e Mato Grosso se destacaram positivamente, enquanto Rio Grande do Sul, com saldo negativo no mês de 3.812 vagas, e Espírito Santo, também com retração e registro de menos 1.152 formais, tiveram os menores resultados.

No total, o Brasil gerou 48.436 empregos formais no mês de junho. Desses, 31.054 foram na Região Sudeste. O setor de serviços ocupou a primeira posição, com a oferta de 23.020 novos postos, seguido pelo setor agropecuário, com 22.702 vagas formais, e pela construção civil, que registrou 13.136 novos empregos com carteira assinada.

Mostrando recuperação, Minas Gerais ficou com quase 20% das vagas no setor da construção civil, em todo o país. A marca alcançada - de 2.439 empregos - representa, nos últimos seis meses, um acumulado de 14.364 novas colocações no setor. Os dados comparativos divulgados pelo Ministério da Economia mostram que o estado dobrou o número de vagas abertas, na construção civil, em comparação com mês de maio, quando foram registrados 1.197 novos postos.

O setor de serviços, que em maio, apresentou saldo negativo em Minas, com menos 189 postos, saltou para 3.087 empregos em junho, com destaque para a comercialização e administração de imóveis e serviços médicos, odontológicos e veterinários.

No consolidado do semestre, os números nacionais são os melhores desde 2015. Foram 408.500 novas vagas formais nos primeiros seis meses de 2019, resultado superior ao mesmo período do ano passado, quando foram gerados 392.461 empregos.

Para lembrar, em maio, segundo dados oficiais da área econômica do governo federal, Minas Gerais foi o estado que mais teve vagas abertas em todo o Brasil, sendo responsável por 57% do total oferecido nas 27 unidades federativas. Em todo o país, foram abertas 34.140 vagas, e o estado respondeu, sozinho, por 18.380 delas.

No mês de maio, o agronegócio ficou com 15.066 dos empregos criados, seguido pelo setor do comércio, com 1.374 vagas, e pela construção civil, em terceiro, com 1.197 novos empregos. Das 18.380 vagas criadas em Minas naquele período, 82% foram abertas no campo.